

EM 3/10 VAMOS À LUTA

Greve Geral contra as privatizações de Tarcísio, a Reforma Administrativa e em Defesa da Universidade



Tanto na capital como em alguns campi do interior, as Assembleias aprovaram por maioria esmagadora a nossa adesão à Greve Geral de 24h impulsionada pelos metroviários, trabalhadores da CPTM e da Sabesp, bem como por fóruns estaduais e nacionais dos servidores públicos. No estado de São Paulo, essa luta tem como eixo principal a derrubada dos projetos de privatização do governo Tarcísio, que tem o Metrô, a CPTM e a Sabesp como alvos principais. Está na pauta desse dia também a luta contra a Reforma Administrativa que o governo Lula quer desenterrar, assim como a versão estadual que Tarcísio estuda implementar.

Na USP, é imprescindível a luta contra o projeto privatista levado adiante pelas sucessivas gestões reitorais, especialmente pela gestão Carlotti, que deu um salto com a entrega do HRAC para a iniciativa privada, bem como o despejo de uma montanha de dinheiro nos planos privados de saúde. Além disso, com a Reforma Tributária e o fim do ICMS, há uma discussão sobre qual será a forma de financiamento das Universidades paulistas. Neste momento, os reitores estão discutindo o tema a portas fechadas com o governador, o que nos causa preocupação sobre quais acordos farão. Precisamos levantar a necessidade da garantia de financiamento

público adequado para as universidades com toda nossa força!



Conforme deliberamos, fizemos um chamado aos estudantes da USP em Greve (que realizarão assembleia na segunda-feira) e unificaremos as ações no 3 de outubro, levando nossas pautas de luta e denunciando os ataques dos governos! Assim que articularmos quais ações ocorrerão no dia 3/10, divulgaremos à categoria!

É fundamental realizarmos reuniões em todas as unidades para construir essa Paralisação! Vamos à Luta!

Perdemos quase 4.500 funcionários em 9 anos! Vamos discutir nas unidades o indicativo de Greve por tempo indeterminado!



De 2014 para cá, perdemos quase 4.500 funcionários na USP! Éramos mais de 17 mil, somos hoje um pouco menos de 13 mil! O déficit de funcionários é sentido em todas as unidades, e em algumas a situação é dramática, como no HU, creches, bandejões, dentre outras.

A Greve estudantil levanta com força e com razão a demanda por contratação de docentes. Mas é preciso levantarmos também a necessidade de contratação de funcionários. Sem os trabalhadores

administrativos e operacionais, sequer os concursos para contratar docentes são possíveis de ocorrer em tempo hábil.

Além disso, nossa pauta específica não foi negociada de fato. Nossos benefícios como VA e VR estão congelados, e temos ainda uma perda salarial significativa nos últimos 10 anos. Por tudo isso, é fundamental entrarmos com força na luta que está em curso na Universidade, construindo uma Greve unificada entre estudantes, docentes e funcionários.

Vamos discutir o Indicativo de Greve em todas as unidades, com a perspectiva de unificar as lutas! Vamos para cima!!!

Acordo Coletivo é assinado com validade de 1 ano! Exigimos negociação imediata de aditivos!!!

Nessa sexta-feira, 29/9, o Acordo Coletivo foi assinado, conforme as deliberações das Assembleias da capital e do interior. A validade do acordo será de 1 ano, de 1 de outubro de 2023 até 30 de setembro de 2024.

Conforme deliberado em nossas Assembleias, consideramos fundamental seguirmos as negociações para os aditivos que contemplem as reivindicações da categoria. O comunicado da Codage do dia 27/9 aponta: *"Por fim, a CODAGE salienta que "a Administração se mantém, como sempre, à disposição para negociar as pautas apresentadas pelos representantes dos servidores dentro dos limites legais e éticos" [...] "sem prejuízo de futuras negociações sobre aditivos ao ACT"*. Portanto, esperamos que cumpram a palavra e que negociem nossas reivindicações para o Acordo Coletivo. Para tanto, é fundamental seguirmos a mobilização, construindo a Greve unificada com estudantes. Na Assembleia de 27/9, aprovamos o indicativo de greve por tempo indeterminado, que discutiremos na próxima assembleia.

REINTEGRAÇÃO DO BRANDÃO E RETIRADA DOS PROCESSOS!

Sede Fernando Legaspe (Fernandão) Av. Prof. Almeida Prado, 1362, Cidade Universitária, Butantã, São Paulo-SP, CEP:05508-070 – Tel: 3091 4380/4381 - 3814-5789- email: sintusp@sintusp.org.br – site: www.sintusp.org.br